PEARCE, D; BUTLER, R. W. (ed.) 1993. Tourism research - critiques and challenges. London: Routledge, 227 p.

O livro intitulado *Tourism Research Critiques and Challenges* (“Pesquisa Turística: Críticas e Desafios”) apresenta uma coletânea de trabalhos apresentados no II Encontro da Academia Internacional para o Estudo do Turismo (AIST), realizado em Calgary, Canadá, em 1991. Durante esse encontro apresentaram-se vários trabalhos, onze dos quais foram selecionados para compor esta publicação. Segue abaixo uma síntese de cada um deles.

Introdução – Para D. Pearce até 1960, são encontrados poucos estudos sobre Turismo. Os apresentados até então são pobres e sem quaisquer bases científicas, metodológicas ou conclusões objetivas. A partir de então, muitos estudiosos e pesquisadores preocuparam-se em mostrar o Turismo como uma ciência, pesquisando e aplicando métodos e técnicas especializadas.

O Turismo como Matéria de Pesquisa Interdisciplinar – K. Przeclawski mostra que o Turismo é um fenômeno bastante complexo e depende do estudo de várias matérias. Após diferenciar multidisciplinaridade e interdisciplinaridade, indica os caminhos a serem seguidos pelos estudiosos, considerando que também é importante saber quais linhas filosóficas foram adotadas pelos pesquisadores em seus trabalhos.

Estudos Comparativos na Pesquisa Turística – D. Pearce considera que para facilitar o trabalho dos pesquisadores em Turismo, deverá haver uma aproximação entre eles, afim de que seus estudos e pesquisas possam ser comparados. Esta comparação deve centrar-se em três grandes campos: estudo comparativo de casos, comparações de elemento por elemento e análises quantitativas e de gráficos. Com esta colaboração os pesquisadores poderão trocar idéias apresentar resultados práticos, e discutir os assuntos com maior propriedade.

Imagens do Povo Nativo no Turismo – E. Cohen enfatiza a exploração de imagens de nativos para atrair turistas. Analisa como as imagens procuraram aguçar a curiosidade dos viajantes mostrando os nativos como atrações exóticas, sem se preocuparem com sua cultura e seus anseios sociopolíticos.

Resultados Metodológicos e Conceituais que surgem da Pesquisa Turística – M. Lanfant procura demonstrar que a relação entre Sociologia e Turismo é uma incessante fonte de surpresas, pelo fato do turismo internacional estar tomando importância crescente dentro das sociedades contemporâneas como um fato social. Como consequência, a Sociologia ligada ao Turismo Internacional leva a um novo estudo: o da *pesquisa étnica*.

Nacionalidade e País de Residência: Limitações e Variáveis – G. M. S. Graham chama atenção para os enfoques muito utilizados na pesquisa turística: nacionalidade e país de residência. Esses elementos, se bem especificados, limitam e dificultam a realização de pesquisas seguras quanto ao movimento de turistas no mundo inteiro.

Fundamentos da Motivação do Turista – P.L. Pearce trata da motivação do turista, baseado em estudos de marketing, atrativos da destinação e fatores contingenciais (dinheiro, saúde, etc.). Também aborda o perfil psicográfico e sua utilização em algumas aplicações comerciais, como em parques temáticos. Este estudo oferece uma abordagem geral para a análise

da motivação ao entretenimento, apresentando tabelas comparativas.

Impacto dos Impostos no Investimento Turístico – S. W. Butler faz uma crítica aos impostos e ao gerenciamento dos impactos que o desenvolvimento turístico provoca. Procura traçar um paralelo entre as taxas antecipadas e posteriores nos investimentos turísticos e o que essas posições podem ajudar ou retardar projetos.

Planejamento para o Turismo Rural – J. Pigran ressalta a importância do turismo rural, seus pontos positivos e negativos. Para que haja crescimento do setor é necessário o trabalho de pesquisa coordenado entre administração pública e iniciativa privada. O estudo é baseado em pesquisas realizadas na Inglaterra, Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Importância de um Planejamento Global no "Trade" – D.E. Hawkins acredita no crescimento contínuo do Turismo. Sua proposta é um plano de ação global, no qual seriam pesquisados dados em diversos países (destacando suas características peculiares). As ações já realizadas ou em andamento por parte dos governos e das instituições não-governamentais também fazem parte desse planejamento. Com os dados em mãos seria possível chegar a resultados que podem ser adaptados a quaisquer situações ou países.

Pesquisa Turística – J. R. B. Rithie, baseado nas transformações que o Turismo provocou na sociedade, vê a necessidade de normatizar a pesquisa na área. Para tanto, apresenta um trabalho no qual seriam definidos: quais pesquisas seriam feitas, quais linhas de pesquisa a seguir e quais as condições para pesquisas específicas. Para o êxito dessa proposta, enfatiza os parâmetros a serem seguidos, mediante a montagem de tabelas-padrão. Para que haja comunicação entre os pesquisadores, deveria ser instalado um correio eletrônico, no qual os pesquisadores trocariam suas experiências e informações, supervisionados por uma entidade acadêmica, como a Universidade de Calgary, no Canadá.

Os trabalhos acima mostram a preocupação dos pesquisadores com o crescimento do Turismo em todo o mundo e a necessidade de haver mais estudos específicos em todas as áreas. De uma forma ou de outra se interligam, sem apresentarem no entanto um panorama geral da pesquisa turística no mundo.

Da leitura atenta dessa obra ficam algumas considerações que devem ser seguidas pelo pesquisador: rigor, seriedade e credibilidade nas pesquisas; levar em conta que a globalização influi nesse trabalho; e considerar o Turismo como matéria multidisciplinar com estudos baseados em uma visão holística.

Antonio S. de S. Meirelles

Ricardo Costa Neves do Amaral